

# Ecologia domina diálogo europeu

O candidato do PRN à Presidência, Fernando Collor de Mello, continuou ontem seus contatos com governantes europeus. Depois de reunir-se por uma hora com o primeiro-ministro da França, Michel Rocard, em Paris, ele foi para Roma, onde ainda teve tempo de encontrar-se com o vice-presidente do demissionário governo italiano, Gianni de Michelis, além de Amintore Fanfani, ministro do Orçamento. Os italianos teriam ficado muito interessados em seu projeto de um imposto para ecologia, revelou o candidato.

Fernando Collor voltou a explicar seus objetivos com o atual giro por Portugal, França, Itália, Grã-Bretanha, Espanha, Suécia, Bélgica e Alemanha Ocidental, enfatizando a preocupação de transmitir suas opiniões e posições a respeito, principalmente, de questões como a dívida externa brasileira e o problema do meio ambiente.

Tanto na França quanto na Itália, o candidato do PRN fez questão de apresentar sua proposta para criação de um imposto internacional sobre a poluição. O produto desse imposto, administrado pela ONU, seria utilizado para a preservação ecológica em nível mundial. Em relação à dívida externa, Collor ponderou junto a seus interlocutores que "é preciso cancelar parte dessas dívidas, para que os países afetados possam se desenvolver".

Em Brasília, o Partido da Reconstrução Nacional comunicou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral que realizará sua convenção nacional no próximo dia 2 de julho, para aprovação do manifesto, programa e estatuto, eleição do Diretório Nacional e mudança da sigla (o PRN é o antigo PJ, Partido da Juventude). Essa convenção ainda não será o encontro para consagração de Collor como candidato.